

Curtindo o frio em Sampa

Lina de Albuquerque

SÃO PAULO — Você pode já ir se encaipotando, porque tudo indica que o seu final de semana em Sampa será dos mais gélidos. Para aquecê-lo, uma idéia é começar pelas duas exposições mais concorridas da cidade: a delicada **Mulheres de meus outros e de agora**, que, apesar do título pomposo, reúne alguns dos mais espontâneos flagrantes femininos do fotógrafo francês Jacques-Henri Lartigue, o inimigo das fotos posadas (Museu da Imagem e do Som: Av. Europa, 158 tel: 852-9197); e a original **Arquitetura nas histórias em quadrinhos**, onde os traços de celebrados quadrinistas europeus guiam uma viagem pela arquitetura imaginária ao longo dos séculos (Museu da Arte de São Paulo, MASP — Av. Paulista, 1578 tel. 251-5644).

Se ainda não deu para aquecer, talvez a ocasião exija um chá completo (Cz\$ 1 mil 500) no salão da Fundação Oscar Americano (Av. Morumbi, 3077 tel. 842-0077), localizado numa belíssima área verde de 75 mil metros quadrados, distante dos rumores da metrópole. Ou quem sabe você prefere terminar a sua tarde numa das salas do cine Belas Artes (Rua da Consolação, 2.423), onde o



Marisa Monte canta no MASP

filme **Terra dos bravos**, experimentos em cinema da radical cantora performática Laurie Anderson, acaba de entrar em circuito comercial.

Brilham ainda na paulicéia as vozes educadas das cantoras Marisa Monte, que se apresenta no auditório do MASP (sábado às 20h e domingo às 16h; Cz\$ 800), e Vânia Bastos, no Talento Jazz (Av. Faria Lima, 734 tel: 210-8089; Cz\$ 1 mil, somente no sábado, às 23h). Para comer bem, o tradicionalíssimo Brahma, situado na emblemática esquina da Ipiranga com a Av. São João (Tel: 223-6720), continua sendo uma opção certa há quase meio século: lá se prepara um

excelente pato com repolho e purê de maçã por Cz\$ 1 mil 400). A sobremesa pode ser saboreada no badalado restaurante francês L'Anarque, nos Jardins (Rua Oscar Freire, 518 tel. 256-8833). Depois de tudo, a sugestão é participar da mais recente descoberta dos paulistanos: a "lambada" (um dos mais animados salões, o "Lambada Um", fica na rua Teodoro Sampaio, 1091, no antigo espaço de shows Lira Paulistana). E, na reta final da madrugada, sempre cai bem o caldo verde (Cz\$ 400) do café do Boulevard (Hotel Eldorado Boulevard, Av. São Luís, 234; tel 256-8833), pouso habitual de artistas e da velha boemia.